

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-IND - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 58ª Reunião Ordinária da CT-Indústria - 15/02/2017-14:30min. Solvay Rhodia – Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Carolina Suidedos (S)
BBP	Vanessa R. Rodrigues (T)
CETESB	William S. Vieira (T)
CIA de Saneamento Jundiaí	Thiago L. Venturi (T)
CIESP – DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
CRS Brands	Luciana T. Lopes (T)
DAE - Jundiaí	Paola R. Castello (S)
DAE Santa B. D'Oeste	Flamarion S. Cabral (T)
DAEE	Ivana Nunes (S)
FIESP	Alexandre Vilella (T)
GEOBLUEBR	Débora P. da Silva (T)
Miracema Nuodex	Anderson M. Bandeira (T)
ODEBRECHT Ambiental	Júlio César Faretto Jr. (S)
OJI Papéis	Benjamim Canato (S)
RHODIA	Maurício Janssen (R)
SANASA	Carolina Suidedos (S)
São Martinho	Flávia M. Pacocola (S)

Membros Ausentes sem justificativa
CIESP – DR JUNDIAÍ
FOXWATER
P.M. RIO CLARO
QUÍMICA AMPARO
REPLAN

Membros Ausentes com justificativa
ARCELORMITTAL
UNICA

Convidados
Isis da Silva Franco - DAEE
Kaique Duarte Barreto – Agência PCJ

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Abertura da 58ª Reunião Ordinária e informes gerais. A abertura da reunião foi realizada pelo vice coordenador Jorge Galgaro, o qual agradeceu a presença de todos e iniciou a apresentação do vídeo institucional da Solvay Rhodia.

2. Leitura e aprovação da ata da 57ª Reunião Ordinária. Jorge Mercanti

iniciou o processo de apreciação da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

3. Alteração no calendário de reuniões da CT-Indústria. O Coordenador Jorge Mercanti, colocou p/ os membros presentes, a possibilidade de postergar a data da 59ª Reunião Ordinária para o dia 19/04/17, data esta que foi aceita pela maioria dos presentes.

4. Análise de RAP pelo GT-Empreendimentos. O Coordenador Jorge Mercanti, comentou sobre o que aconteceu na última reunião do GT-empresendimentos, onde a pedido da Cetesb, foi apresentado para apreciação um RAP, porém na ocasião, a CT-Indústria se manifestou contrária à apreciação deste tipo de relatório por parte do GT-Empresendimentos, pois segundo a resolução cabe ao GT-Empresendimento somente a apreciação e aprovação de EIA-RIMA, sendo a avaliação de RAP de competência da própria Cetesb.

5. Critérios de escolha da vaga custeada para um membro da CT-Indústria, no curso de Gerenciamento de Recursos Hídricos da FUMEP. Na ocasião o secretário Anderson M. Bandeira, falou sobre a disponibilização de uma vaga no referido curso e os critérios estabelecidos anteriormente por esta câmara para indicação de um membro, o qual se baseia principalmente no primeiro interessado que responder ao e-mail informativo sobre a vaga. Foi colocada para os membros presentes a ideia de alterar esta forma de escolha, tornando-a mais justa para todos. A proposta discutida e que será adotada é que o indicado sairá de um sorteio entre todos os interessados, o qual será realizado na

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-IND - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

última reunião de cada respectivo ano. Os membros serão avisados previamente e poderão se candidatar até o dia anterior a realização da reunião. Também foi frisado na ocasião, que o sorteado ainda dependerá da confirmação da vaga custeada por parte da FUMEP.

6. Palestra sobre a Sala de Situação PCJ – Isis Franco do DAEE.

A palestrante falou sobre o objetivo inicial da Sala de Situação do PCJ, que era a criação de um sistema de alerta para as épocas de cheia e que com advento da crise hídrica em 2014, a Sala de Situação passou a desempenhar outras atividades, como por exemplo: a divulgação de boletins de vazão; acionamento do regime de restrição, conforme estabelecido na Resolução DAEE/ANA 761/15 e registro e controle das informações das captações diárias dos usuários abrangidos nesta referida resolução. A mesma também falou sobre o sistema SIDECC, que em prevê que o usuário possa informar remotamente o volume da captação. Outro assunto mencionado foi a rede de medição (equipamentos, pontos de medição e coleta dos dados e também a forma de divulgação)

7. Apresentação e discussão da proposta guia para a renovação da outorga do Sistema Cantareira.

Alexandre Vilella falou, inicialmente, sobre o longo tempo despendido na análise das propostas e também os inúmeros adiamentos para concluir todo o processo de renovação desta outorga. Alexandre enfatizou que é prioritário discutir num curto espaço de tempo as regras para uso do Sistema Cantareira, não no período de cheia do sistema, mas principalmente nos momentos de escassez, onde os volumes de retirada são determinantes para os usuários, principalmente para a bacia do PCJ. Também foram mencionadas as

dificuldades (políticas, financeiras e estruturais) para operar, ampliar e melhorar todo o sistema.

8. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, Jorge Galgaro agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antonio Mercanti
Coordenador Titular da CT-Indústria

Jorge M. Galgaro
Coordenador Adjunto da CT-Indústria

Anderson Munhos Bandeira
Secretário